



Folha de SÃO PEDRO

ANO XXX - N.º 07 - Julho de 2022
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



DÍZIMO: TESTEMUNHO DE PARTICIPAÇÃO, COMUNHÃO E MISSÃO

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Anualmente, em julho, a nossa Arquidiocese nos convida a fazer um avivamento da Pastoral do Dízimo nas paróquias e comunidades. O dízimo é uma demonstração de gratidão, confiança em Deus, amor fraterno e comunhão entre os fiéis. Conscientes de que Deus é nosso Pai e nada nos deixa faltar, que nos dá o melhor, devemos mostrar confiança na sua proteção contínua e permanente ao longo de toda a vida. O dízimo é uma expressão dessa confiança.

A Igreja justifica a aplicação do dízimo em quatro dimensões: religiosa, eclesial, missionária e caritativa. A dimensão religiosa é a nossa relação com Deus, que ilumina a nossa fé na vivência de comunidade; a dimensão eclesial dá à comunidade os meios para ela desenvolver sua missão humana e divina; a dimensão missionária não deixa faltar meios para que a Igreja avance na sua missão de evangelizar; e a dimensão caritativa é o campo do exercício do amor cristão, do amor fraterno e da partilha.

A Palavra de Deus nos convida a partilhar porque toda a Bíblia Sagrada traz ensinamentos e testemunhos de partilha: o exemplo de Abel, que oferece ao

Senhor o melhor fruto do seu rebanho (Gn 4,4); o gesto de Abraão, que entrega a Deus a décima parte de todos os seus bens (Gn 14,20); as primeiras comunidades cristãs, que, unidas pela mesma fé, pelo mesmo espírito

e pelo mesmo batismo, colocam tudo em comum (At 2,44-45). Toda essa tradição é um apelo para nós também sermos fiéis à partilha.

Nesse ano, o trabalho pastoral do dízimo se encontra muito unido à caminhada sinodal que estamos fazendo desde 2021 até 2023. Uma Igreja sinodal é uma Igreja que caminha junto, expressando essa unidade pela comunhão, participação e missão. Todas essas colunas essenciais para a vida da Igreja se alimentam da partilha dos nossos dons, do nosso tempo e dos nossos recursos, tal qual a Palavra de Deus, que nos convida a repartir o que temos, imitando o Pai, que é generoso para com todos e reparte conosco todos os bens.

Meu irmão, minha irmã, você que frequenta a nossa

comunidade paroquial e ainda não participa da família dizimista, cadastre-se e venha fazer parte dessa família que quer caminhar junto, promovendo a comunhão e a participação para o bom desenvolvimento da missão.



Jorge Ricardo Valois explica por que a Eucaristia é o grande oferecimento da Igreja. Página 2

Os avós, que antes se sentiam inúteis, passam a ser sujeitos de uma nova aventura: a saga dos netos. Yvette Amaral na página 3

Rádio Excelsior: legado de Frei Hildebrando Kruthaup e Santa Dulce. Artigo de José Trindade nas páginas 4 e 5

CATEQUESE EUCARÍSTICA

EUCARISTIA: O GRANDE *OFERECIMENTO* DA IGREJA

Jorge Ricardo Valois
Instagram: @ide.anunciar

Jesus nos quer incluir e fazer-nos participantes do sacrifício da “nova e eterna Aliança”. Por isso, pedenos para celebrar a Eucaristia, memorial santo que expressa e realiza aquilo que Cristo fez com a imolação da Cruz e a sua Páscoa. De fato, por meio da celebração da Missa, Jesus nos faz contemporâneos da Cruz. Participando com fé na Eucaristia, estamos unidos na única e definitiva Aliança, selada com o Sangue de Cristo, “vítima de reconciliação” (Oração Eucarística III), que traz a paz ao mundo.

Assim, foi vontade de Jesus colocar nas mãos da Igreja a celebração da Eucaristia, para que ofereça ao Pai a vítima de valor infinito, o próprio Cristo, pois não mais medida pelo ser humano, como os bodes e novilhos da Antiga Aliança, mas pelo amor de Deus, em vista da nossa salvação e da salvação de todo o mundo.

Toda a assembleia eucarística é, portanto, oferente, com Cristo e por Cristo, inspirada pelo mesmo movimento de doação do Filho, de obediência ao Pai, de verdadeiro culto filial e de reconciliação completa com Deus e entre os irmãos.

Porém, como ensina o Papa Pio XII, na Encíclica *Mediador de Deus*, não se pode ser verdadeiramente oferente com Cristo sem ser co-oferecido com Ele. Por isso, quando oferecemos ao Pai o Cristo, também nos tornamos oferta com Ele. Conforme diz Santo Agostinho: “A Igreja, a cada dia, oferecendo a Cristo, oferece também a si mesma.” (Cidade de Deus X, 20).

Assim, para poder receber, com sinceridade e verdade, o pão de Cristo, dado a nós, somos chamados a viver nossa vida como um dom, consumindo nossa existência na obediência à vontade do Pai, realizando o seu projeto de amor para nós.

Não podemos esquecer, porém, que não se pode acrescentar objetivamente nada ao sacrifício único e perfeito de Cristo, que já foi eficaz para as necessidades de salvação e santificação do mundo inteiro. Mas, quando celebramos a Missa, pedimos que se realize o sacrifício espiritual de nós mesmos (Rm 12, 1ss).

Portanto, o sacrifício sacramental da Eucaristia se orienta para o sacrifício real de nossa vida. Teria pouca utilidade participar da Missa se não se assume nossa vida concreta, com os sofrimentos e cansaços de cada dia, mas também com as alegrias, as intenções e orações que levamos no coração por nós e por todo o mundo, com o desejo e a necessidade de louvar e dar graças a Deus e de interceder.

Assim, a celebração alcança a sua verdadeira finalidade quando fazemos de toda a nossa vida uma verdadeira oferta, um só sacrifício com a oferta

e o sacrifício de Cristo e um só louvor, ação de graças, intercessão, expiação, que não teria nenhum valor se não fosse inserido e enxertado no único sacrifício de Cristo.

Desse modo, as Orações Eucarísticas não expressam apenas o “oferecemos”, que tem por objeto Cristo e o sacrifício da Cruz, mas pedem que o mesmo Senhor nos transforme em “oferta perfeita” (Oração Eucarística III) ou que sejamos, pelo Espírito, “sacrifício vivo para o louvor da vossa glória” (Oração Eucarística IV).

Além disso, na solene Oração Eucarística I, também chamada de Cântico Romano, ao pedir que

nossa oferta (o Cristo morto e ressuscitado) seja, por certo, agradável a Deus, como “a oferta de Abel e os dons de Melquisedec”, supõe-se que em nós exista a mesma atitude de disponibilidade e doação, para sermos ofertas vivas, unidos a Cristo.

Por isso, essa grande e preciosa oferta de Cristo, por sua Cruz e Ressurreição, também atinge a cada um de nós quando celebramos a Eucaristia, fazendo de nossas ações e trabalhos um contínuo “por Cristo, com Cristo e em Cristo”. Que o Senhor nos dê a graça de entender plenamente esse mistério de fé e que faça, sempre mais, “nossa vida escondida, com Cristo, em Deus” (Cl 3,3).



O VOVÔ E A VOVÓ

Yvette Amaral

Até o meado do século passado, os avós na família eram respeitados e amados, todavia uma presença pouco participativa no contexto familiar, devido à idade avançada. De lá para cá, vários fenômenos sociais ocorreram, determinando alterações na dinâmica do lar. Primeiramente, o trabalho feminino fora de casa, que determinou menos horas de presença da mãe com os filhos e com o próprio marido. O grande avanço da medicina oportunizou aos idosos um envelhecimento mais tardio e, em consequência disso, mais energia e capacidade de trabalho, facilitando a dedicação a novas tarefas. Se observarmos um colégio de educação infantil e fundamental na hora de terminarem as aulas, entre mães e pais, encontramos pessoas de mais idade: são os avós, que agora transportam os netos para casa. E não fica por aí a colaboração deles na família dos filhos. Quantas crianças hoje passam as tardes com os avós que fazem a banca, que conduzem para atividades extraclases, levam ao shopping, etc. Com esse entrosamento maior entre avós e netos, aqueles têm mais oportunidade de colaborar na educação da terceira geração.

Certa feita, um colégio católico realizou uma pesquisa entre alunos do infantil, indagando quem lhes falou de Deus pela primeira vez. A maioria respondeu: minha avó. Mais um dever elas têm no momento: catequizar os netos. Hoje os que se afastam da vida profissional pela aposentadoria, pejorativamente chamados de inativos, tornam-se parceiros dos pais na nobre missão de educar. Também na família de pais separados, é muito valiosa a sua ajuda.

Os avós atualmente devem sentir-se orgulhosos com esse novo painel social. Eles, que muitas vezes se sentiam marginalizados e inúteis, passam a ser sujeitos de uma nova aventura: a saga dos netos. Que eles aceitem o encargo com alegria e gratuidade, sem pensar numa possível ingratidão quando eles crescerem. Ainda existe muito neto grato, que pronuncia o seu muito obrigado, participando da vida dos avós idosos. Há poucos dias conversava com uma avó de idade avançada, e ela exaltava o que os netos representavam na sua vida: presença de amizade e solidariedade, sinal de gratidão, quebra de isolamento e o constante rejuvenescimento que a juventude proporciona aos mais velhos.

Mais uma vez fica provado que a disponibilidade, seja para filhos, netos ou quaisquer outras pessoas, sempre tem retorno. Se por algum motivo não acontece, ninguém se arrependa do que fez. Não se surpreenda: a retribuição está guardada no coração do Pai, que, no balanço geral de cada vida, devolve com altos juros os mínimos gestos de amor e serviço.

No dia 26 de julho, festa de Senhora Sant'Ana e São Joaquim, avós do Menino Jesus, a sociedade se une a eles, que hoje são mais jovens, não porque gozem de mais saúde e disponham de mais recursos para compensar o desgaste dos anos, mas porque não se enclausuraram no individualismo, procurando partilhar generosamente o que a experiência da vida lhes deu.



CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

INTOXICAÇÕES EXÓGENAS

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - Fone: (71) 98135-9797

Intoxicação é um efeito nocivo em consequência da exposição a uma substância química ou a um agente físico ou biológico. Normalmente, as intoxicações são vistas com maior frequência em prontos atendimentos médicos, principalmente na fase aguda. Para que ocorra uma intoxicação é necessário que o organismo seja exposto a uma determinada substância tóxica em dose capaz de causar danos.

As fases da intoxicação passam pela fase de exposição, ou seja, o contato e o meio pelo qual um organismo interage com a substância tóxica; a fase de absorção, distribuição e eliminação da substância; os danos causados pelo agente tóxico; e os sinais e sintomas manifestados pelo paciente.

A frequência da exposição traduz a intensidade da intoxicação, que pode ser aguda (exposição por curto

período, menos de 24 horas); subcrônica, exposição repetida, pelo menos no período de um a três meses; e crônica, períodos acima de três meses.

A intoxicação exógena pode causar efeitos locais ou sistêmicos. Em relação a efeitos locais, pode haver queimaduras em pele, olhos, mucosas; em relação a efeitos sistêmicos, podem ocorrer alterações no sistema cardiovascular, digestivo, renal e neurológico.

Diversos produtos podem causar intoxicação exógena, tais como: ácidos, produtos de limpeza, produtos abrasivos, solventes e tintas, cosméticos, veneno de animais peçonhentos, etc. É importante, no atendimento, para melhor condução do tratamento, que o paciente saiba relatar qual o produto tóxico que entrou em contato.

COMUNIDADE EM AÇÃO

RÁDIO EXCELSIOR: 80 ANOS DE FÉ, PROCLAMANDO A VOZ DO SENHOR DO BONFIM, COM SANTA DULCE DOS POBRES, FREI HILDEBRANDO KRUTHAUP E VOCÊ

José Trindade dos Costa Lage



O rádio e a Excelsior

O rádio chegou ao Brasil em 1922, durante as comemorações do centenário da Independência do país, proclamada em 1822. A princípio, sem aparelhos para receber o sinal, o rádio era apenas um grande avanço tecnológico, uma novidade apreciada mais como curiosidade do que como meio de comunicação. Na ocasião, Roquete Pinto referiu-se a ele como “o milagre da comunicação sem fios”.

Vinte anos após, com o rádio já consolidado como potente veículo de comunicação, surge, por iniciativa do franciscano Frei Hildebrando Kruthaup, OFM, a Rádio Excelsior da Bahia, a primeira emissora criada com propósitos religiosos no Brasil.

Fundada em 1941, a emissora passa a existir efetivamente a partir da autorização para operar, obtida em 1942. A partir de 1984, a Arquidiocese de São Salvador assume a gestão plena da emissora, dando-lhe o caráter estritamente missionário. Nesse sentido, o então Cardeal Arcebispo Dom Lucas Moreira Neves afirmava sempre: “A Rádio Excelsior é a maior paróquia da Arquidiocese”.

Para comemorar os 80 anos de criação da Rádio Excelsior, o nosso Arcebispo e Primaz do Brasil, Cardeal Dom Sérgio da Rocha, instituiu o Ano Jubilar a ser comemorado, celebrado e festejado no período de 4 de dezembro de 2021 a 4 de dezembro de 2022.

Frei Hildebrando e Santa Dulce dos Pobres irmanados na vida da Excelsior

A história real da Rádio Excelsior começa muito antes da criação formal da emissora, em 1941/42, quando a Providência Divina uniu duas personalidades que marcaram a vida da Igreja Particular de Salvador: Frei Hildebrando Kruthaup e Santa Dulce. O frei, de origem alemã, foi orientador e confessor de Irmã Dulce. Radicado no Brasil, seu propósito foi levar o Evangelho a todas as pessoas. Ele acreditava no poder do rádio e do cinema para a comunicação de massa.

Fundador da Casa de Retiro São Francisco, no bairro de Brotas, do Cine Excelsior, na Praça da Sé, e de muitas outras obras em toda Salvador, fez com Irmã Dulce uma parceria marcada pela solidariedade e empreendimento. Foi o encontro do coração de Irmã Dulce com o cérebro de Frei Hildebrando que resultou em obras de grande alcance religioso e social. Considerados o pai e a mãe dessas obras, Frei Hildebrando e Irmã Dulce promoveram uma união espiritual em vista de um objetivo comum: fazer o bem aos necessitados.

Vendo na criação da emissora uma missão que o próprio Deus lhe confiara, Frei Hildebrando atribuiu essa realização “unicamente e tão somente a Deus e à



COMUNIDADE EM AÇÃO

sua generosíssima proteção e bênção”, como ele mesmo afirmou em vida. O religioso também sempre fez questão de lembrar os auxílios recebidos de Irmã Dulce e da tão querida família baiana. É por tudo isso que a RÁDIO EXCELSIOR se reconhece como um legado de Frei Hildebrando e Santa Dulce, na certeza de que também evangeliza ao divulgar tão grandes testemunhos de fé e amor.

Excelsior na atualidade

Em respeito ao projeto de Frei Hildebrando, que enxergou no rádio um vigoroso instrumento de evangelização, a Rádio Excelsior AM 840 dedica hoje 71% de sua grade a programas religiosos, 18% ao jornalismo e utilidade pública, 8% à programação esportiva e 3% ao noticiário oficial gratuito. Opera 24 horas por dia, durante todos os dias do ano, com uma carga horária anual de 8.760 horas de transmissão ininterruptas.

A Rádio Excelsior apresenta ainda níveis de audiência que lhe confere o 2.º lugar entre os nove veículos

AM da Grande Salvador. Se computada toda mídia rádio (emissoras AM+FM), de um total de 29 emissoras da Grande Salvador, a Excelsior passa a ocupar o 8.º lugar na preferência popular (Kantar/Ibope, maio 2022). No meio digital do “Radio Web”, dentre as 445 emissoras de rádio do Estado da Bahia presentes na internet, a Excelsior AM840 ocupa a 8.ª posição.

Isso faz com que, no segmento de emissoras de tradição católica, sua maior característica, a Rádio Excelsior não encontre concorrentes com programação que espelhe o seu estilo de independência e seriedade.

É dessa forma que a emissora, com o slogan “A Voz do Senhor do Bonfim”, promove uma comunicação de qualidade voltada para a verdade e a paz, com a modernidade de quem olha para o futuro e com a responsabilidade de quem preserva a sua identidade, principal capital social da Rádio Excelsior. Com essa trajetória, em 2022, a Rádio Excelsior completa 80 anos de pioneirismo na evangelização católica no Brasil por meio do rádio.

DIMENSÃO CARITATIVA: MUTIRÃO DE SAÚDE

Em 31 de maio passado, a Dimensão Caritativa da nossa Paróquia promoveu, no Espaço de Evangelização da Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa,

uma tarde de Mutirão de Saúde. O evento contou com a presença das mulheres atendidas pelas Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor, através do Projeto Força



Feminina, e de médicos e enfermeiros paroquianos de São Pedro. Padre Aderbal Galvão, nosso pároco, fez a abertura do evento e, em seguida, houve palestra com os médicos Getúlio Machado, clínico e geriatra, e André Luiz Viana dos Santos, ginecologista, sobre a

COMUNIDADE EM AÇÃO

importância com o cuidado e a prevenção da saúde de forma geral. Estiveram presentes também as médicas Iraildes Ferreira, ginecologista, e Miriam Protásio, cardiologista. Após as palestras, houve atendimentos clínicos das mulheres participantes do mutirão. O evento foi concluído com agradecimentos, lanche, sorteios de brindes e distribuições de kits de higiene. A Dimensão Caritativa teve o grande apoio da Equipe de Eventos e dos médicos da Paróquia. Ao final da ação, as mulheres expressaram que se sentiram muito bem acolhidas, valorizadas e respeitadas pela Igreja.

FORRÓ DE PEDRO

Em 11 de junho último, depois de dois anos sem poder ser realizado devido à pandemia da Covid-19, aconteceu o Forró de Pedro na nossa Paróquia, momento de confraternização da comunidade antecedendo a Festa do nosso Padroeiro. A alegria estava estampada no rosto dos participantes tanto pelo momento festivo como pelo fato de todo esse tempo de dois anos sem ser realizado. A bela decoração ficou a cargo da Equipe de Eventos e a noite foi animada pelo conjunto de forró “Aguenta Nóis”.

FESTEJOS A SANTO ANTÔNIO

Durante os 13 primeiros dias do mês de junho, o nosso povo demonstrou a grande devoção a Santo Antônio pela participação na celebração da Trezena e em todas as missas no dia da Festa, 13 de junho.



CORPUS CHRISTI

Em 16 de junho passado, houve a celebração da Solenidade de Corpus Christi, com três missas na Igreja Matriz de São Pedro. Após as missas, houve momento de adoração e bênção solene do Santíssimo Sacramento.



COMUNIDADE EM AÇÃO

COMPROMISSOS DO MÊS

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 1.º de julho, Hora Santa às 9h e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

INDEPENDÊNCIA DA BAHIA: 2 de julho. Feriado. As igrejas de São Pedro, Senhor Bom Jesus dos Aflitos, Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora da Conceição da Lapa estarão fechadas.

TRÍDUO DA FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 5, 6 e 7 de julho, às 9h, na Igreja de São Pedro.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 8 de julho, missa festiva às 10h, na Igreja de São Pedro.

DADE SANTA PAULINA: 9 de julho.

DADE SÃO BENTO: 11 de julho.

DIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO: 16 de julho.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR PAROQUIAL: 17 de julho, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIA INTERNACIONAL DA AMIZADE: 20 de julho.

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DE PADRE ELMO ANDRADE DE SOUZA: 24 de julho.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 24 de julho, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIA DE SÃO TIAGO, SÃO CRISTÓVÃO E DIA DOS MOTORISTAS: 25 de julho.

DIA DE SÃO JOAQUIM E SANT'ANA E DIA DOS AVÓS: 26 de julho.

AGENDA DE AGOSTO

04: Dia de São João Maria Vianney – Dia do Padre;

06: Transfiguração do Senhor;

06: Festa do Senhor Bom Jesus dos Aflitos;

08: Dia de São Domingos de Gusmão;

14: Dia dos Pais – Semana da Família;

10: Dia de São Lourenço – Dia dos Diáconos;

11: Dia de Santa Clara de Assis e Dia dos

Advogados;

13: Dia de Santa Dulce dos Pobres;

21: Assunção de Nossa Senhora;

21: Missa em ação de graças pelos doadores do bazar paroquial;

27: Dia de Santa Mônica;

28: Missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia.

BAZAR DA SOLIDARIEDADE

EXPERIMENTE ESTA FELICIDADE

Há mais felicidade em dar do que em receber. (At 20,35)

A Paróquia de São Pedro lhe oferece uma verdadeira fonte de felicidade.

Utensílios domésticos, sapatos, roupas, acessórios, móveis, etc., que não têm mais utilidade para você podem ser doados para o nosso Bazar da Solidariedade.

Com essa doação você ajuda pessoas a realizarem sonhos de adquirir por preços bem acessíveis esses objetos.

Isso é uma verdadeira felicidade. Por isso, Santa Dulce dos Pobres, ao receber uma doação, tinha uma expressão que podemos também repetir hoje: “Deus lhes pague”.

Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).

Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41 (Lapa).
e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos – Largo dos Aflitos, s/n.

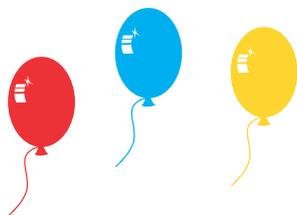
Informações
pelo telefone: 2137-8666.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-M.ª CATARINA SCHAUN
 02-ADRIANA BARBOSA DOS SANTOS
 02-DANIEL JOSÉ DE SOUZA JÚNIOR
 02-EDNA FERREIRA LEITE
 02-MARTINIANO SANTOS SOUZA
 02-PAULO SÉRGIO SANDE ANDRÉ
 02-VALDOMIRA ARAÚJO DE SOUSA
 03-M.ª CONCEIÇÃO SILVA DOS REIS
 03-WALDELICE CRUZ DE OLIVEIRA
 04-ROZÂNGELA MOTA TEIXEIRA
 04-VALMIRA SIMÕES VIEIRA
 05-CLÁUDIO ROBERTO VITTI
 05-GILDETE GOMES DE ARAÚJO
 05-OLIVAL FERREIRA DA SILVA
 06-ELISABETE PEREIRA COSTA
 06-OSVALDO DA CONCEIÇÃO FILHO
 07-ANA CLÁUDIA G. SANTOS PETERSEN
 07-JACIRA BATISTA DE CERQUEIRA
 07-NEI UZÉDA NUNES
 07-ROCHITA PALES DA ROCHA
 07-VINÍCIUS B. BORGES DE OLIVEIRA
 08-ANTÔNIO LUÍS DOS SANTOS
 08-CARLA CÍNTIA PINHEIRO BISPO
 08-FÁTIMA MARIA CAMPOS DE OLIVEIRA
 09-CLÁUDIO CHÉ DE MEDEIROS
 09-M.ª SELMA LOPES DA SILVA
 09-RAIONILDA PAULA NERY
 09-ROSANA SOUZA ALMEIDA
 09-VERA LÚCIA S. FERREIRA DA SILVA
 10-EDNA RITA DOS SANTOS PEREIRA
 10-JOSÉ ALVES SILVEIRA
 10-PEDRO SOUSA MACEDO
 12-JOSEVAL DE SOUZA BRAGA
 12-M.ª ARIÇUZETE DA CRUZ
 12-M.ª LUIZA BITENCOURT PASSOS
 13-SANDRA MARIA DE SOUSA COSTA
 13-VANILDA OLIVEIRA DOS SANTOS
 14-AGNALDO DE JESUS NASCIMENTO
 14-CARMEN SILVA DE JESUS
 15-GILNEIA CRISTINA BARROS SANTIAGO
 16-JACINETE DE SOUZA ROSÁRIO
 16-JESSÉ ALVES LOPES FILHO
 16-M.ª DO CARMO FREIRE DE ARAÚJO
 17-EDNA ALVES CHAGAS VELOSO
 17-WALDELICE SANTOS DE CARVALHO
 18-ALTAMIRA MARIA MACEDO
 18-IZABEL DE JESUS VIEIRA
 18-JUPIRA ALVES DOS SANTOS
 18-MARCOS OLIVEIRA SANTOS
 18-RAIMUNDO FLAVIANO ACÁCIO
 19-ÂNGELA CALDAS RIBEIRO
 19-M.ª NEIDE C. PETROLA GONÇALVES
 19-MARGARIDA CARDOSO DE MATOS
 20-CARLOS JOSÉ FARIAS DE MELLO
 20-ANGÉLICA MARIA DA SILVA VALE
 20-DENIVALDO NUNES COSTA
 20-DIVA SEIXAS DE LUCENA
 20-IARA DOS SANTOS GOIS
 20-JOSÉ CÉSAR DA CRUZ TRINDADE
 20-M.ª LÚCIA DE ARAÚJO VIEIRA
 20-ZÉLIA PIRES DE CARVALHO
 21-IVONETE BEZERRA LIMA
 21-LENIRA NUNES MACIEL
 21-TÂNIA GONÇALVES SILVA
 21-VANDERLEIA MACHADO SPÍNOLA
 22-BENEDITA FIRMO DE JESUS
 22-ELIZA MARIA DE SANTANA OLIVEIRA
 22-M.ª PALHETA DE OLIVEIRA
 23-ANAÍDE PURIFICAÇÃO DOS SANTOS
 23-IVONE SANTA ROSA
 23-MOISÉS NASCIMENTO DOS SANTOS
 24-CATARINE CAMPOS ANDRADE
 24-GLAYDE PITTA SILVA
 24-JALERSON CARLOS SANTOS DA CRUZ
 24-M.ª DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA QUADROS
 24-MARINALVA ALVES DOS SANTOS
 24-NATHALIA SILVA MENEZES
 25-HELVÉCIO BARBOSA DA CUNHA
 25-JOELMA PEREIRA DANTAS
 25-SÔNIA CRISTINA SANTOS MASCARENHAS
 25-VANILZA EVANGELISTA DE JESUS
 26-ANA MARIA ANDRADE BARRETO
 26-JOSEFA SOUZA DOS SANTOS
 27-ANTÔNIA SEVERINA DA SILVA
 27-CORA MARIA DE OLIVEIRA TRINDADE
 27-EVANIA NERY LIMA
 27-GUSTAVO RESENDE SOUZA
 27-M.ª DA GLÓRIA CARDOSO DE MELO
 27-VONILCE MARQUES CONCEIÇÃO
 28-ANA LÚCIA DE JESUS ARAÚJO
 28-ANATÁLIA CONCEIÇÃO DE O. SANTOS
 28-IENE CONCEIÇÃO NASCIMENTO
 28-JANETE VIEIRA SANTOS PORTELA
 28-M.ª DE LOURDES BATISTA DE SOUZA
 29-EUNICE DE ALMEIDA FREIRE
 29-LETÍCIA SANTOS DA COSTA
 29-NADJA ALVES CRUZ
 29-NANDA MATOS DOS SANTOS NAP
 29-RAIMUNDO ROGÉRIO DO SACRAMENTO
 31-CAMILA SANTOS DE JESUS
 31-M.ª JUSCÉLIA DOS SANTOS QUEIROZ

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO MAIO/2022

RECEITAS

Dízimos	29.600,00
Espórtulas de missas	3.456,00
Coletas ordinárias	8.749,95
Coletas especiais Casa do Clero	835,00
Donativos	3.500,00
Rendimentos do Bazar	18.077,00
Rendimentos do restaurante	4.779,06
Rendimento do Santo Café	217,00
Aluguéis	1.613,65
TOTAL	80.827,66

DESPESAS

Despesas Administrativas

Repasse à Cúria.....	4.610,00
Repasse à Curia de coletas especiais.....	835,00
Ajuda à Casa do Clero	50,00
Côngrua	3.000,00
Material litúrgico	3.984,50
Tarifas bancárias	254,40
Aluguel de espaço pastoral (Lapa)	4.500,00

Doações 2.000,00

Despesas com pessoal

Salários, férias	25.114,35
Encargos sociais	13.022,74
Vale refeição	7.362,80
Vale transporte	2.516,80
Assistência odontológica	306,60
Seguro de vida de funcionários	176,40

Serviços e utilidades

Água e esgoto	2.005,37
Energia elétrica	4.158,83
Telefonia	521,14
Manutenção de site e programa SGCP	150,00
Seguro de veículos	1.283,11
Combustível	520,00
Serviços contábeis.....	775,00
Seguros	1.283,11

Manutenção e conservação 2.250,84

Manutenção de máquinas e equipamentos

..... 4.641,78

TOTAL 84.039,66

SALDO DO MÊS NEGATIVO -3.212,00

ENTENDENDO O DÍZIMO

Todo dizimista é missionário por tornar possível o anúncio da Boa Nova aos povos.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia
 Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil –55-71-3329-3280
 Site:www.paroquiadesaopedro.org – E-mail: salvador.paroquiasaopedro@gmail.com
 Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa
 Colaboração nesta edição: Yvette Amaral, Getúlio Machado, Jorge Ricardo Valois, José Trindade dos Costa Lage
 Ilustrações: Getúlio Machado e internet
 Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915

